

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 18 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA



DO ALGARVE A FRANKFORT: UM JARDIM INFANTIL UM MARAVILHOSO VOO DE 3 HORAS QUE PERDURARÁ NA IMAGINAÇÃO DOS SEUS PARTICIPANTES



O Grupo de Turistas Algarvios em frente do velho Castelo de Heidelberg

A ideia não é nova. Inclusivamente, pessoas da terra, já a tentaram realizar. Mas precisamente porque ela não é nova, porque existe concretizada em alguns outros lugares, nunca é demais voltar a encará-la. A criança é sempre criança, em

qualquer parte do Mundo, em qualquer época. Para ela, existe um mundo diferente. Não é o nosso, o dos adultos. É o dela, apenas dela.

Precisamente por isso, ela necessita de meios adequados para viver, desenvolver e crescer, tal como para nós, adultos, o cinema, o café, o balneario, são quase que imprescindíveis. Cada um dos adultos de hoje, foi criança. É desnecessário dizê-lo. Mas talvez já seja bom relembrar, que, se hoje pensamos ou agimos, desta ou daquela maneira, fazemo-lo como reflexo da educação ou maneira de viver, que em pequenos tivemos.

Todo o Ser Humano possui inteligência. Tanto maior, quanto maior for a prática, a experiência que tenhamos tido.

(Continua na 4.ª página)

COPEJO DO ATUM

TERMINOU a temporada do direito e foi bem escassa a pesca do atum feita pelas armadilhas lançadas na nossa costa.

A primeira fase do copejo foi praticamente nula. Oxalá que a temporada do «revés», há pouco iniciada, seja compensadora pois, infelizmente, se assim não acontecer acabará por ser extintas essas velhas artes de pesca que durante longos anos tanto contribuíram para o progresso económico do Algarve e muito viriam ilustrar o seu cartaz turístico.

(Continua na 3.ª página)



O POETA MARQUES DA SILVA COMPLETA 70 ANOS NO PRÓXIMO DIA 9 DE JULHO

NATURAL de Chaves mas algarvio pelo sentimento, o poeta Marques da Silva, completa no próximo dia 9 do corrente, 70 anos de idade, por isso, cá estamos a assinalar a data festiva e a prestar-lhe a nossa tão expressiva quanto significativa homenagem.

Alberto Marques da Silva tem sido um lutador incansável na organização de dezenas de manifestações de arte na cidade de Faro pois, a seu convite deslocou-se pela primeira

(Continua na 3.ª página)

Dr. Luís Arnaut Pombeiro



CONFORME notícia vinda a lume no último número do nosso jornal, foi alvo de uma significativa homenagem, este nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, que em breve partirá para o Ultramar em missão de defesa da nossa soberania, no posto de capitão.

(Continua na 2.ª página)

O programa estabelecido pela T. A. P. foi o seguinte:

22 de Junho - Sábado, 12,35 h. — Partida para Frankfurt no TP 552; 15,30 h. — Chegada a Frankfurt; Recepção no Aeroporto. Entrega de lembranças à Direcção do Aeroporto; Transfer para o Hotel Excelsior;

JURAMENTO DE BANDEIRA NO C. I. S. M. I.

NO passado dia 4 do corrente realizaram-se no Quartel de Tavira as cerimónias do Juramento de Bandeira do 1.º ciclo do C. S. M. — 2.º turno de 1968 (S. A. E.).

As 8 horas, houve Missa na igreja de S. Francisco, celebrada pelo Capelão Militar.

Depois seguiu-se Formatura Geral, às 8,45 horas — chegada dos convidados, às 9 horas.

As 9,15 horas — Recepção à Bandeira Nacional, leitura dos deveres militares, breves palavras em referência ao acto pelo sr. Major José Bernardo Cruz de Aragão Teixeira, Director do Centro, alocação por um oficial instrutor, ratificação do Juramento de Bandeira, distribuição de prémios aos instrutores do 1.º ciclo melhores classificados e continência final.

Depois foi servido um almoço de confraternização dos instrutores o qual foi assistido por todos os oficiais e sargentos do Centro.

Resto do dia livre; Jantar no Hotel.

23 de Junho - Domingo, 9 h. — Partida de autocarro para Heidelberg com visita aos castelos e à cidade; 13 h., Almoço em Burg Guttenberg; 14,30 h. Continuação do passeio até Obrigheim e Eberbach; Merenda no Castelo Erbach; 19 h. Regresso ao Hotel; Jantar no Hotel.

24 de Junho - Segunda-feira, 9,30 h. — Visita aos escritórios da TAP; 10 h. Recepção oferecida pela cidade de Frankfurt no Romer; 12,30 h. Almoço no Hotel; 14,30 h. Passeio pela cidade com visita aos pontos mais importantes; 20 h. Jantar típico na parte velha de Frankfurt (Sachsenhausen); Regresso ao Hotel.

25 de Junho - Terça-feira, 7,30 h. Partida para Mainz; 8,45 h. Embarque num barco do Reno para

(Continua na 2.ª página)

I Salão do Algarve

PATROCINADO pelo Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e com a colaboração das Câmaras Municipais e Órgãos de Turismo.

TROVA

Há sempre no ecran da praia
Um olhar que nos sorri,
Uma boca que desmoia
Num beijo e um bikini.

V. P.

risimo, para valorização de um movimento cultural e de encontro às tradições regionais, vai realizar-se em Faro, o I Salão do Algarve.

Nele serão expostos trabalhos de artes plásticas, onde se integram os géneros de óleo, aguarela, desenho, guache e gravura.

Este I Salão do Algarve tem por objectivo chamar a atenção do público para a estética da região, com seus usos e costumes característicos, onde a luz e a cor, a paisagem etc, servirão de motivo de inspiração.

O I Salão do Algarve está aberto aos artistas nacionais e estrangeiros que pretendam apresentar as suas obras, submetendo os seus trabalhos à apreciação de um júri constituído por um Delegado do SNI, um Delegado do G. D. T. A., um pintor de reconhecido mérito e um crítico de arte. O júri fará a classificação e atribuição de prémios e menções honrosas.

Cada concorrente pode apresentar o número de obras que desejar, fazendo a sua entrega em Faro, na Avenida da República, 72.

(Continua na 4.ª página)

NOTAS BIOGRÁFICAS DO DR. JOSÉ PEDRO MACHADO

CONFORME prometemos no antepenúltimo número do nosso jornal, para conhecimento dos nossos leitores damos à estampa algumas notas biográficas sobre a figura e obra do Dr. José Pedro Machado, o brilhante conferencista que no salão nobre do Município falou no dia 11 de Junho sobre «Origem e Expansão da Língua Portuguesa».

Nasceu em Faro (freguesia de S. Pedro), a 8 de Novembro de 1914.

Tirou o curso dos liceus em Lisboa e formou-se em Letras (Filologia Românica) na Universidade da mesma cidade, em 1938.

Quando ingressava no segundo ano do seu curso superior (aos 19 anos de idade) foi convidado para colaborar na Bibliografia Filológica Portuguesa (com uma bolsa do Instituto para a Alta Cultura), que em breve começou a publicar-se pelo Centro de Estudos Filológicos, em cujo Boletim de Filologia muito colaborou. Nesse Centro professou um curso de Língua Árabe que teve bastante concorrência, seguido dos de Filologia Portuguesa e de Gramática Comparativa das Línguas Românicas. Além de professores do Ensino Secundário, di-



gnavam-se assistir, com muita regularidade, a essas sessões os Profs. Doutores Leite de Vasconcelos e David Lopes.

Durante o curso universitário frequentou a cadeira de Árabe, regida

(Continua na 2.ª página)

UM LIVRO DA ESCRITORA MARIÁLIA

O Sol Nasce Todos os Dias

Colecção VT a Vida e o Tempo

«O Sol nasce todos os dias» foi o título que a conhecida escritora D. Maria Amália Marinho Morais Marques (Mariália) escolheu para o seu primeiro romance, há tempo elaborado e que só agora apareceu à luz da publicidade.

Livro duma Senhora tão querida e considerada pelos seus trabalhos literários e primorosos dotes de coração,

vai decerto ter aquele acolhimento que merece e constituir mais um sucesso literário da Autora.

Mariália tem já uma longa folha de serviços prestados às Letras e ao público, especialmente ao público juvenil e feminino para quem ordenou e escreveu a famosa antologia em 18

(Continua na 4.ª página)

SAUDAÇÃO

DESPEDIDA

QUE me desculpem os leitores deste conceituado semanário «Povo Algarvio». Não é meu propósito vir aqui fazer obra literária. Tão pouco me considero pessoa literata, capaz de belos enfeites e lindos floreios que os bons prosadores tão bem sabem coordenar. O meu propósito é bem mais limitado e ausente de pretensões ou aplausos.

(Continua na 4.ª página)

Do Algarve a Frankfurt

(Continuação da 1.ª página)

passeio com almoço a bordo; 15,15 h. Chegada a Koblenz — Visita às cidades de Colônia e Bona, 14 h. Regresso de autocarro ao longo do Reno pela margem contrária com paragem em Rüdesheim; 19,30 h. Jantar no Hotel «Lindenwirt» (típico da região); Regresso a Frankfurt.

26 de Junho - Quarta-feira, 11,30 h. Almoço no Hotel; 12,30 h. Partida para Wiesbaden com permanência no Main-Taunus-Center (possibilidade de compras); 16,30 h. Regresso ao Hotel; 18,30 h. Partida para o Hotel Frankfurter Hof; 19/21 h. Cocktail oferecido pela TAP no Hotel Frankfurter Hof; 21,30 h. Regresso ao Hotel.

27 de Junho - Quinta-feira, Manhã livre; 11,15 h. Transfer para o Aeroporto de Frankfurt; 15,10 h. Partida para Lisboa no TP 573; 16 h. Chegada ao Aeroporto de Lisboa; 17,25 h. Partida para Faro no TP 125; 18 h. Chegada ao Aeroporto de Faro.

Participaram nesse voo, segundo nota gentilmente fornecida pela TAP os srs:

Dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do Distrito de Faro e esposa; sr. Raul Bivar, Presidente da Junta Distrital; Major Henrique Vieira Branco, Presidente da Câmara Municipal de Faro e esposa; Coronel Manuel de Sousa Rosal, Director do Gabinete de Estudos do Distrito Turístico do Algarve e esposa; Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Faro e esposa; Eng.º Osvaldo Bagarrão, Director dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Faro e esposa; sr. Manuel Torres de Mendonça Alexandrino, Director do Aeroporto de Faro e esposa; Dr. António José Mimoso Faisca, Chefe da Delegação Aduaneira de Faro e esposa; sr. Fred Mackel-dey, representante da Lufthansa em Portugal e esposa; sr. Manuel Archanjo Viegas, Director da Agência de Viagens Peninsular de Faro; sr. Jorge Elio Amorim, Director da Agência de Viagens Ignis de Faro; sr. Rogério Costa, Director da Agência de Viagens Eva de Faro; sr. Luís H. Sousa Clemente, Director da Agência de Viagens Turalgarve de Loulé; sr. Manuel Roberto dos Santos Vieira, Director da Agência de Viagens Solamigo; D. Elizabeth Herbert, Directora da Agência Zepa; sr. Manuel Pires, Director do Jornal Povo Algarvio - Tavira; sr. Artur Serrão e Silva, Director do Jornal O Algarve - Faro; Padre Carlos Nascimento Patrício, Director do Jornal Folha de Domingo - Faro; sr. José Maria da Piedade Barros, Director do Jornal Voz de Loulé - Loulé; sr. Gentil Marques, Rep. Notícias Albufeira; Dr. José Júlio Martins, Director do Jornal Voz do Sul; Dr. Carlos Gracias, Director do Jornal de Lagos; sr. Pedro da Conceição Leal, Director do Jornal Correio de Portimão; D. Maria Amélia Marques, Rep. Jornal Lagoa; sr. José Manuel Pereira, Representante do Jornal do Algarve - Vila Real de St.º António; sr. António Fernando P. Vilas Boas, Representante do Jornal Correio do Sul - Faro; sr. António Rodrigues, Director do Hotel Caravelas; sr. Amândio Pinhão, Director do Hotel Navegadores; sr. Peter Johnson, Director do Hotel Eva; sr. Fernando Gonçalves, Director do Hotel Faro; sr. Noel O'Neil, Director do Hotel D Filipa; sr. B. J. Van Liemt, Director do Hotel Balaia; sr. Reginald Zwermann, Director do Hotel Sol e Mar; sr. Francisco José Morais Paixão, Director do Hotel Baltum; sr. José Manuel Soares, Director do Hotel Toca do Coelho; sr. Faustino Pereira de Carvalho, Director do Hotel Globo; sr. Gerald Herren, Director do Hotel Algarve; D. Maria Helena Bivar Vasconcelos, Hotel Bela Vista; sr. António Vasco de Melo, Director do Hotel Alvor; sr. Cristoph Telleshow, Director do Hotel Penina; sr. António Soares, Director do Hotel Meia Praia; sr. Hermano Baptista, Director do Hotel S. Cristovão; sr. J. Mendes Leal, Director do Hotel de Lagos; sr. Victor Mayer, Director do Hotel Riomar; sr. Jorge Chaskelman, Director do Hotel Golfinho; sr. Alfredo Paixão Fonseca, Director do Hotel Balleira; Eng.º Duarte Calheiros, Administrador da TAP; sr. Celestino de Matos Domingues, Delegado da TAP em Faro e esposa; Dr. Carlos Maia Malta, das Relações Públicas da TAP.

Após uma alegre e cómoda viagem de 5 horas, num luminoso dia de Junho, a caravana chegou ao movimentado Aeroporto de Frankfurt, depois de ter sobrevoado S. Sebastian. Os Firineus, os lagos da Suíça, num momento de plena luminosidade.

Trocaram-se os primeiros cumprimentos oficiais, a entrega de lembranças à Direcção do Aeroporto. Mas, já que falamos de recepções oficiais focamos as de Segunda-feira, dia de S. João, às 10 horas, no Romer, oferecida pela cidade de Frankfurt, em cujo edifício fluctuava em mastro de honra, a bandeira Portuguesa, entre as da Alemanha e da cidade.

E naquela sumptuosa sala dos Kaisers, usaram da palavra o Presidente da Edilidade, que saudou os portugueses e deu-lhes boas vindas e o Governador Civil de Faro, que agradeceu. Há distribuição de ofertas sen-

do oferecido um vinho de honra aos visitantes e, como nota final do atraente passeio internacional, registamos o cocktail oferecido pela TAP no Hotel Frankfurter Hof, em que estiveram presentes as figuras mais proeminentes da cidade alemã, o Burgomestre da cidade, Dr. Wilhelm Fay e o nosso Embaixador, em Bona, sr. Dr. Manuel Homem de Melo.

Camarões, lagostas, ameijoas na cataplana, amêndoas, doces e vinhos de Lagoa. Como nota regional do nosso Algarve, foram os pratos excepcionalmente confecionados sob a orientação do sr. Hermano Baptista, director do Hotel S. Cristovão, de Lagos e a finalizar, não faltou o delicioso café de S. Tomé.

Naquele ambiente do mais alto nível social mais uma vez se venceu a franca amizade luso-alemã.

Sempre tratados com requintes de gentileza e fidelidade quer pela TAP, quer pela própria população alemã, os participantes desse voo de sonho, registaram em suas retinas as belezas de Heidelberg, os seus castelos medievais, a sua exuberante vegetação e o panorama deslumbrante do rio Neckar, passeio que começou com um almoço no pitoresco Burg Guttemberg.

O maravilhoso passeio pelo Reno, num autêntico cenário de fantasia, que se prolonga até Coblentz, depois visita à alegre cidade de Colônia, cuja catedral é um dos mais belos monumentos do mundo e, que só por sorte fora poupado ao flagelo da última grande guerra, que arrasou a cidade deixando no vetusto templo a sua marca de tragédia.

E num desdobrar de recordações avivam-se na nossa mente as imagens da Casa de Goete, Bona, Rüdesheim, etc. etc., um mistico de arte, paisagem e turismo inigualáveis.

Foram cinco dias que ficaram gravados a letras de ouro no album das recordações.

Naquele atraente cenário de franca camaradagem sobressaem as figuras de diplomata sr. Eng.º Duarte Calheiros, administrador da TAP, que procura num sorriso resolver qualquer problema, que afinal não surge; porque tudo fora devidamente estudado para proporcionar aos participantes daquele voo esses tão felizes momentos que só de longe em longe surgem no caminho árduo da vida.

E como director técnico, chamemo-lhe assim, de toda aquela grande e atraente jornada turística, a cada passo, surge o sr. Celestino de Matos Domingues, que procura colher impressões individuais de cada componente e não menos atraente o sr. Dr. Carlos Maia da Silva, chefe das relações públicas da TAP que está sempre pronto a solucionar qualquer dificuldade que eventualmente surja.

Em dado momento, segredou-nos com certo espírito um companheiro de viagem: com uma equipa de arbitragem desta categoria não se podem cometer faltas à margem das leis...

Muitas notas à margem desta viagem através da Alemanha Federal, se tomaram, que a seu tempo virão decerto a lume, porém, resta assinalar que na quinta-feira, à partida do grande e famoso aeroporto de Frankfurt, no rosto de cada componente desse voo inaugurou-se uma esboça um sorriso de satisfação por tudo o que de belo apreciaram nesse grande País e em cada coração decerto conecçara a despotar essa planta que se cria ao acaso nos corações lusitanos e que tem o nome tão português de Saudade.

E quantos ao sobrevoar pela última vez a cidade, ela lhe fez avivar imagens, daquelas que nos caminhos da vida nos foram tão queridas e já mais tornaremos a encontrar mas, o português não gosta nem brincando dizer adeus a ninguém e outra Frankfurt há-de surgir, com os seus cedros, os seus castelos medievais e o seu Reno sonhador.

Só a traços largos é possível descrever o que foi essa viagem deixando para a paleta dos pintores os tons coloridos da paisagem e para os fotógrafos os claros-escuros dos mundos da fantasia.

A Administração da TAP renova-nos os nossos agradecimentos e na pessoa do seu conceituado representante no Algarve, sr. Celestino Domingues, as nossas cordiais saudações pelo carinho que sempre nos dispensou.

PRECISA-SE

Motorista de ligeiros.
Tratar na Rua José Pires Pardiniha, 182 — Tavira.

Máquina

Cefeira — Atadeira

Vende-se, uma, marca «Olimpia», com 4 rodas, em estado novo.

Tratar com Manuel António Feliciano, Pedras de El-Rei — Tavira.

ESTE SEMANÁRIO
É TRANSPORTADO
PARA TODO O PAÍS
NOS COMBOIOS DA

(Continuação da 1.ª página)

então pelo referido Prof. David Lopes, de quem, como é público e notório, se tornou discípulo predilecto. Confiava-lhe aquele Prof. não só a revisão das provas tipográficas dos seus trabalhos arábicos (por exemplo, da nova edição dos *Textos em Aljamia Portuguesa*), como os seus planos de obras futuras. Assim, encarregou-o, no caso de ele próprio não ter para isso vida, de levar a empresa do *Vocabulário Português de Origem Árabe*, felizmente já realizada.

Recordar-se até que a família do extinto arabista português, guiada pelos dizeres do grande Mestre, lhe confiou a classificação e revisão para publicação dos manuscritos que ele deixou. Circunstâncias houve, porém, depois, que impediram o Dr. J. P. Machado, de realizar tão meritória como simpática obra. Não se indicam elas aqui por parecerem descabidas, mas de modo algum o envergonham ou prejudicam.

Encorajado pelo Mestre, que contudo, como era seu louvável costume, lhe deixava plena independência de opinião, o Dr. J. P. Machado começou, ainda estudante a publicar trabalhos sobre as conexões do árabe com o português. Continuou-os depois de formado, como se pode verificar na parte bibliográfica deste *Curriculum*.

A repercussão que esses e outros trabalhos da juventude lograram no estrangeiro trouxe ao seu autor correspondência com várias personalidades de fama nos meios científicos, entre os quais os professores Gunnar Tilander (Estocolmo), Robert Richard (Argel), Antenor Nascentes (Rio de Janeiro), Sá Nunes (Rio), Almeida Torres (Rio), Serafim da Silva Neto (Rio), P. Augusto Magne (Rio) Wilhelm Giese (Hamburgo), Menéndez Pidal (Madrid), Bertil Malmberg (Estocolmo), Bertil Maler (Estocolmo), Fritz Kruger (Hamburgo), Harri Meir (Leipzig e Lisboa), Leo Spitzer (Colônia e Baltimore, USA), etc.

Igualmente se lhe dirigiram a pedir trabalhos e informações sobre diversos assuntos científicos a *Public Library of New York*, a *Faculté des Lettres de l'Université d'Alger*, a *Revista Filológica do Rio de Janeiro*, etc. O Prof. Arnaldo Steiger desejou, segundo transmitiu o Prof. M. de Paiva Boléo, a crítica do Dr. J. P. Machado à sua *Contribución a la Fonética del Hispano-Arabe y de los Arabismos en el Ibero-Románico e el Siciliano*.

Forneceu indicações sobre a distribuição geográfica do c em Portugal, pedida por Menéndez Pidal para a 5.ª edição da sua *Gramática Histórica de la Lengua Castellana*. Prestou informações a Leite de Vasconcelos acerca do Romance Moçárábico, dos topónimos *Babe* e *Murça*, assim como ainda a respeito da epêntese de r no vocábulo *estrela*. Por causa deste último assunto, o Mestre autorizou-o, durante uma das referidas sessões no Centro de Estudos Filológicos, a declarar que ele, Leite de Vasconcelos, abandonava a sua doutrina (*estrela* provir do lat. *stella*, com influência de astro), em benefício do Dr. J. P. Machado.

Segundo a sugestão de David Lopes e em reconhecimento do mérito já demonstrado, enviaram-lhe convite quando ainda estudante, para a comissão do *Dicionário* da Academia das Ciências de Lisboa, a publicar, o que não se verificou, em 1940. Colaborou muito no *Vocabulário* (de 1940) da mesma instituição científica, embora o presidente da respectiva comissão não mencionasse por motivos ignorados, os nomes daqueles que deram alguma coisa para a realização daquele livro.

De qualquer maneira, a parte arábica da letra A do *Dicionário Académico* ficou pronta, toda realizada por ele, quando a comissão respectiva foi dissolvida.

Convém, todavia, notar que as suas contribuições para esses *Vocabulário* e *Dicionário* não se limitaram ao árabe, pois, como se sabe, ele dedica-se de há muito a outras questões de Filologia Portuguesa e de Linguística Românica, acerca das quais possui bastantes trabalhos publicados (vj. bibliografia) e a publicar.

As suas teses sobre o *Problema da Transcrição Portuguesa do Alfabeto Árabe* e sobre a *Lingua Árabe do Andaluz segundo os «Prolegómenos» de Ibn Caldune* foram presentes e aprovadas no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências de 1914 (Saragoça) e 1945 (Porto), respectivamente.

E professor do *Ensino Técnico desde 1939*, tendo interrompido essa função em 1942, por ter sido convidado para Assistente da *Faculdade de Letras de Lisboa* (nomeado a 1 de Abril). Por motivos de dignidade moral, apresentou a demissão desse cargo a 15 de Fevereiro de 1945, embora tal demissão só fosse oficializada pelo *Diário do Governo* de 20 de Maio do mesmo ano. Regressou ao Ensino Técnico, alcançando a categoria de efectivo em 1948. Exerceu essa função na *Escola Industrial e Comercial de Évora* e depois na *Escola Industrial Afonso Domingues*, em Lisboa, desde 1949, de que é Subdirector desde 1961 (1 de Março).

Entretanto a sua actividade científica não parou, pois o espírito não lho consentiria, nem se esquecera das palavras de encorajamento que lhe dirigiram em moço autoridades como

Leite de Vasconcelos, David Lopes, Antenor Nascentes e Gunnar Tilander. Tem lutado com diversas dificuldades, sobretudo por parte dos que procuram levantar-lhe problemas na produção.

Em outra intenção que não seja realizar alguma coisa de útil, como é público e notório, tem aumentado as relações e a bibliografia.

Pertence à *Academia Brasileira de Filologia*, ao *Instituto Histórico Geográfico de S. Paulo* e é presidente da *direcção do Circulo David Lopes e da Secção Luso-Arabe da Sociedade de Geografia de Lisboa*, a cuja *Secção de Toponímica também pertence (de resto essa secção foi criada por proposta sua)*. Na mesma Sociedade tomou parte activa nas manifestações comemorativas do IV Centenário da publicação dos *Colóquios de Garcia d'Orta*.

Em 1948 foi o *Secretário-Geral do Congresso do Ensino Técnico Profissional* e tem tomado parte em diversas reuniões científicas congêneres, como o de Linguística Românica de Lisboa (1959), e para o Congresso das Ciências de Sevilha, o de Portugal Medioevo de Braga e fez parte da delegação Portuguesa ao Colóquio Luso Brasileiro realizado em Salvador, capital do Estado da Baía (Brasil) A convite do Prof. A. Soares Amora pronunciou uma palestra na *Universidade de S. Paulo*.

Oficialmente, além dos cargos já referidos, tem feito parte dos júris dos exames de admissão aos Institutos Comercial e Industrial de Lisboa (no total, mais de uma dezena de vezes) e de admissão ao estágio do seu ensino. Tem pronunciado conferências no Centro de Estudos Filológicos, Sociedade de Geografia de Lisboa, Circulo de Cultura Luso-Espanhola, Sociedade de Língua Portuguesa, Sport Lisboa e Benfica, etc.

A sua colaboração está dispersa por várias publicações: *Revista Lusitana*, *Bulletin Hispanique*, *Boletim de Filologia* (Lisboa), *Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa*, *Cultura*, *Revista de Portugal*, *Ocidente*, *Escolas Técnicas*, *Folha do Norte* (Belém - Brasil), *Brotéria*, *Boletim Bibliográfico* da Livraria Portugal, *Revista Filológica* (Rio de Janeiro), *Diário de Lisboa*, etc.

Com os anos e com a expansão das suas actividades, aumentou o número dos seus correspondentes. Citem-se alguns: Dorothy M. Atkinson, Leodegário A. de Azevedo Filho, J. van Bessems, Francisco Bous, Prof.ª Albertina Fortuna Barros, J. Matoso Câmara Júnior, Raymond Cantel, Eugénio Coseriu, Pilar Vásquez Cuesta, António Geraldo da Cunha, Jonas Correia, Jairo Dias de Carvalho, Newton Perissé Duarte, Sílvia Elia, Tito Lívio Ferreira, Aduaco Fernandes, Sebastião da Silva Furtado, Aloísio Jansen de Faria, Gustav Holmés, Goran Hammarstrom, Zdenek Hampejs, Zélio dos Santos Jota, Cândido Jucá, Aureliano Leite, Mercês M. Moreira Lopes, Gladestone Chaves de Melo, Madre Olívia, Howens Post, Artur César Ferreira Reis, Martin Riquer, Hélio Simões, Florival Seraine, B. N. Teensma, etc.

Orienta há já alguns anos a *Revista de Portugal* e o *Boletim* da Sociedade de Língua Portuguesa (aqui com o cargo de Chefe de Redacção).

Sobre o seu belo trabalho, a que já nos referimos, acerca da Origem e Expansão da Língua Portuguesa, depois de se justificar a existência da Galécia romana e nesta haver dois *conventos* (o de Lugo e o de Braga), explanou-se o sentido de independência dessa região, dificultado pela fictícia unidade visigótica, facilitado mais tarde pela reconquista contra o invasor muçulmano.

A reconquista foi decisiva para a formação do reino de Portugal, como o foi para o desenvolvimento e para a emancipação do dialecto românico que se desenvolvera na zona de Entre Douro e Minho, correspondente ao convento de Braga. Esse dialecto acompanhou a expansão portuguesa para o sul, até às praias do Algarve, embora, naturalmente, deixando-se influenciar por algumas características de populações pré-existentes, também utilizadores de idiomas romances.

A expansão além mar levou o nosso idioma a todas as regiões onde chegou o nosso poder: numas ou não conseguiu impor-se ou os tempos encarregaram-se de obliterar o seu uso; noutras subsistiu até hoje. Se chegou a ser *lingua franca* das costas dos mares do Oriente, na América do Sul não recebeu meios diferentes e hostis, como se impôs a concorrentes muito mais numerosos, hostis igualmente, civilizados e persistentes. Se a Língua Portu-

guesa teve prestígio no Oriente, como afinal, o continua a ter como fonte de numerosos vocábulos de idiomas orientais, continua hoje a tê-lo também porque é o idioma único e oficial de uma das maiores e das mais esperançosas nações do Globo: o Brasil.

Dr. Luís Arnaut Pombeiro

(Continuação da 1.ª página)

O banquete que decorreu na Varanda do Chanceler, em Lisboa, teve a presença de altas individualidades políticas e da M. P., de cuja Liga dos Antigos Graduados faz parte.

Actual Director do Gabinete de Estudos da Corporação dos Transportes e Turismo e Consultor Jurídico da Empresa de Cimentos de Leiria, o Ilustre lavrense já exerceu também as funções de Secretário do Dr. Rebelo de Sousa, quando o novo Governador de Moçambique desempenhou as funções de Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

No final do repasto elevaram-se os mais expressivos brindes de elogio aos dotes de inteligência e carácter do homenageado, que ele agradeceu bisbetamente emocionado.

Resta-nos, endereçar àquele nosso jovem amigo e ilustre conterrâneo as maiores prosperidades no desempenho da sua nobre missão em terras portuguesas do Ultramar.

Dos Livros

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

A Língua, Espelho do Povo

Dr. Eduardo Moreira

(Conferência Realizada no Clube Fenianos Portugueses, em 13/6/1967)

É de grande proveito a publicação desta conferência onde em poucas páginas se condensa vasta e rica substância de comentários a propósito da degenerescência que, com rapidez progressiva, vai corroendo a castiga linguagem do nosso povo.

O conferente considera a evolução continua e natural da linguagem, o modo como ela corresponde, espelha e acompanha o desenvolvimento individual e social e aponta os grandes problemas do momento: o abastardamento da linguagem do Brasileiro de meia-cultura, as traduções claudicantes ou abusivas, a falsa originalidade apalhadada que pretende deturpar ou inventar palavras ou frases que correm boca enlameando o terço padrão duma língua senhora de vocábulos impressos nas Sete Partidas do Munho.

Ao valor pedagógico do seu trabalho o Autor acrescentou uma forma literária admirável e correctíssima, como era de esperar dos seus eruditos conhecimentos e notável cultura.

Marés Vivas

Luise Manoel de Vilhena

Sociedade de Expansão Cultural

Marés Vivas constitui uma pequena colectânea de contos bem construídos ataviados de pormenores sóbrios, sem linhas desnecessárias nem glosados de estilo, narrados com aquela delicadeza e elegância que distinguem os melhores livros saídos da actual falange da literatura feminina que conta numerosos e autênticos valores. Distinguímos «D. Alonso» e «Uma história verdadeira», contos de antologia que honram sobremaneira as Letras portuguesas.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Relatório e Contas do Exercício de 1967 e Orçamento para 1968

Sob a superior Direcção dos Ex.ºs Srs. José Francisco Guerreiro Barros, David Mendes Madeira e António Lopes Duarte foi elaborado o Relatório e Contas do Organismo supra citado, cujo conhecimento deve constituir um interesse real para os horticultores e produtores agrícolas no Algarve.

Ainda pouco compreendido para satisfazer aos fins que a sua criação teve em vista, o futuro apresenta-se prometedor como incremento mais vasto dos nossos produtos agrícolas.

No entanto, quanto maior for o número de agremiados tanto maiores serão as vantagens que por seu intermédio irão sendo apreciadas.

Há uma estética Neo realista?

Mário Sacramento

Cadernos de Literatura — Publicações D. Quixote

O Autor, muito conhecido pelos seus trabalhos críticos e literários a que o público atribui um valor exacto põe a pergunta que lhe serve para expender as considerações críticas que julga de justiça afirmar.

A exposição é feita com inteira clareza e verdadeiro senso crítico e constitui um contributo de valor para os estudiosos da moderna literatura portuguesa.

O POETA MARQUES DA SILVA

(Continuação da 1.ª página)

vez ao Algarve, em 1945, o saudoso declamador João Villaret, que ali deu um famoso recital.

Promotor de vários certames poéticos, em diversos pontos do Algarve, de homenagem aos poetas João de Deus, Bernardo de Passos, Cândido Guerreiro e Emiliano da Costa e de um recital ao saudoso maestro tavnense Rebelo Neves.

Tomou parte activa e colaborou sempre nas festas de Romagem de Saudade dos antigos estudantes do Liceu de Faro.

É autor dos livros de poesia: «Flores sem Amores», 1937 (esgotado); «Varanda dos meus Sonhos», 1950 (esgotado); «Meu Coração Vai Falar», (1.ª e 2.ª edições) em 1956; «Rosas do Meu Jardim», (1.ª e 2.ª edições) 1958; e «Janela Azul», (1.ª e 2.ª edições) 1963.

É a sua actividade literária não cessa pois, semanalmente, o vemos publicar versos no jornal «O Algarve».

A sua musa não esmorece pois, tal como o lindo cravo que usa trazer na botoeira, cada vez está mais viçosa.

Indiferente aos esgares de riso de certos maliciosos, Alberto Marques da Silva, é digno da nossa muita admiração e estima.

Alma sonhadora, coração aberto às acções nobres, é digno de duas palavras de simpatia neste dealbar de sexagenário, pois, como muito bem disse Júlio Dantas, deixemos a atitude crítica àqueles que se comprazem em semear cardos na sepultura dos poetas, porque nós só nos comprazemos em desfolhar pétalas de flores. Já Camilo dizia: — a poesia não tem presente: ou é esperança ou saudade.

Aqui estamos Marques da Silva, neste momento festivo a felicitá-lo pelo seu aniversário e a desejar-lhe uma vida longa, plena de poesia.

Grémio da Lavoura de Tavira

Cevada Distica: Previnimos todos os agricultores interessados na produção de cevada distica qualificada de que devem efectuar, urgentemente, as suas inscrições, uma vez que o prazo termina em 15 de Julho próximo, segundo determina a Portaria n.º 23 432, de 12 do corrente mês.

As culturas a multiplicar na presente campanha, são: Lima Monteiro, Beka e Union.

Quotas: Estão à cobrança as quotas relativas ao corrente ano, e lembramos aos associados com quotas em atraso a conveniência de regularizarem com brevidade a sua situação.

A Direcção

PRECISAM-SE

Serralheiros Civis
Oficiais e meio-oficiais

Trata Artur Carranquinha,
Telefone, 282 — Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje D. Maria Vizeto Chagas Cansado, D. Maria Fernandes Marques Pereira, menino Francisco José Semão Silva e os srs. Ventura José Angelo Ladeira e Gilberto Angelo Santos de Oliveira.

Em 7 — D. Maria da Conceição Gonçalves, menino Luiz Manuel Vargues Silvestre e o sr. Décio Baptista Bagarrão.

Em 8 — D. Maria José Viegas Carapeto Soares, D. Ilda Contreiras de Campos Cansado, D. Maria Virginia Chagas Boiueime, D. Maria Julia de Sousa, D. Marília da Palma Cavaco.

Em 9 — D. Maria Cremilde Peres Figueiredo, D. Maria Helena Marques Picito de Mendonça, menino Luiz Filipe Viegas Correia e os srs. Eduardo Augusto de Sousa Gomes, Alberto Augusto Lopes e Alexandre Martins Viegas Cesário.

Em 10 — menino Jorge Humberto Gregório da Luz e os srs. Renato Januário Fonseca, João do Carmo Costa Júnior, José do Nascimento Pena Neto, Januário Falcão Massano, Rolando Veimundo Matos.

Em 11 — meninas Maria Esmeralda Nobre Dias, Marília Marta da Paz Vargues do Nascimento, Mlle Maria Ligia Luis Cabeçudo e o sr. Carlos Sabino de Jesus.

Em 12 — Maria Filomena Mestre Matos e D. Maria Amélia Albino Anica.

Partidas e Chegadas

Em viagem de turismo seguiu para Espanha, França, Itália, norte da Europa e Inglaterra, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Henriques da Silva e de sua filha menina Maria Gabriela, o sr. João Viegas Faisca, chefe de serviço da secção de hipotecas de «A Confidente», nosso prezado amigo e comprounciano.

Doente

Encontra-se doente já há alguns dias, em Alcoitão, onde foi procurar alívio para os seus males, o nosso conterrâneo e assinante sr. Francisco Raimundo, negociante de Peixe, nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULE

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULE
TELEF. 193

ARRENDAM-SE

Ou aceita-se caseiro para propriedade

No sítio da Foz, arrendam-se horta com os três ramos de arvoredo e árvores de fruta.

No sítio de Bernardinho, uma courela de sequeiro, com oliveiras e amendoeiras.

Tratar com Maria Adélia da Silva Araújo, Rua João Vaz Corte Real, 62 — Tavira.

Já tomou a decisão de ser monitor da Telescola ?

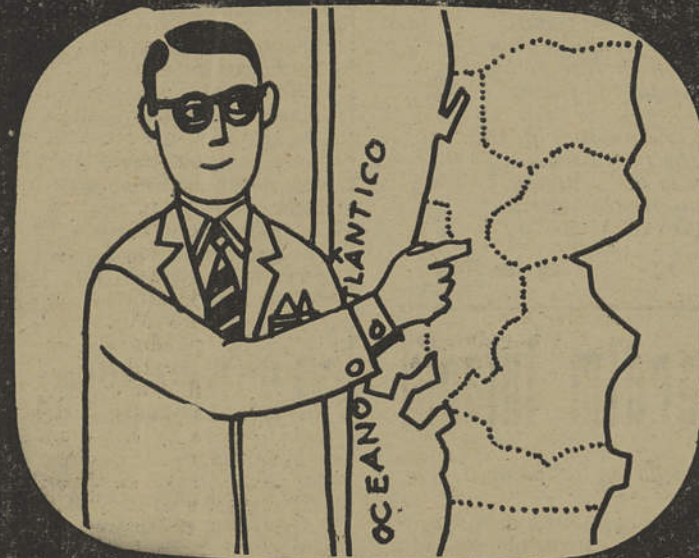
Uma missão de maior alcance social espera os monitores. Basta que seja professor de qualquer grau de ensino, tenha o 7.º ano liceal ou um curso médio.

Os monitores são remunerados. A sua função é orientar os alunos do Ciclo Preparatório TV, que tem a duração de 2 anos e é transmitido pela televisão. A sua validade equivale rigorosamente à do Ciclo Preparatório directo.

Divulgue a instrução na sua comunidade.

Seja monitor de um posto de recepção, que pode ser constituído por si ou por outras entidades singulares ou colectivas.

Os diplomas de monitor podem ser requeridos até 31 de Julho. Para mais informações, consulté-nos.



INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca — Telef. 76 14 97 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Arrendam-se

Arrendam-se a propriedade denominada «A Guerreira» próximo de Estiramantens, aonde se vêm realizando as festas organizadas pela Empresa a EVA. Quem pretender dirija-se ao proprietário na mesma.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Gião. Consta de sequeiro e regadio, diverso arvoredo, com noras, tanques, levadas e casas de moradia; vende-se mais uma Hortinha no mesmo sítio, também com pomar.

Quem pretender dirija-se ao sr. Pedro Nunes, no Lagoão.

Arrendam-se ou dá-se de meias

Uma propriedade na Luz de Tavira (denominada Ondas), com sequeiro, regadio, diverso arvoredo e casas de habitação e suas dependências.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Livramento Páscoa, Campo dos Mártires da República, 61 — Tavira.

ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas de sequeiro e regadio, Vale d'el Rei, Covas de Gesso, Cara de Pau e Pedreira.

Trata Silvério Pilar — Tavira.

Arrendam-se

Propriedade agrícola no sítio do Pinheiro da Luz de Tavira. Informa-se na Praça da República, 9, telefone 30 — Tavira.

Arrendam-se

A Horta do Carmo, em Tavira, de Dona Irene Arez Rolo. Trata o advogado - notário, de Tavira, Dr. Simão José.

Amêndoa

Arrendam-se na árvore a amêndoa da propriedade «Pedras d'El-Rei» da ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos.

Recebe propostas Laurentino Baptista, Avenida Mateus Teixeira de Azevedo n.º 74 — Tavira.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

NECROLOGIA

Luis José Arnedo

No passado dia 27 de Junho, faleceu nesta cidade o sr. Luis José Arnedo, de 77 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Gil Arnedo.

Era irmão da sr.ª D. Maria Joana Arnedo, do sr. António Arnedo e do sr. João Luis Arnedo.

O seu funeral realizou-se na tarde de 28 para o cemitério do Calvário.

D. Rosa da Conceição Gago Nunes

No passado dia 29 de Junho faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rosa da Conceição Gago Nunes, de 67 anos de idade, natural de Santo Estêvão.

A falecida era esposa do sr. Zacarias Bento Fernandes, proprietário.

O seu funeral que se realizou no dia 30, teve grande acompanhamento.

Dr. José António Dentinho

Faleceu há dias em Lisboa, o sr. Dr. José António Dentinho, de 81 anos de idade, professor de liceu, aposentado, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Adozinda Amorim Antunes Dentinho.

O extinto, era filho do Mestre Dentinho, há pouco homenageado pelo Município olhanense e irmão dos srs. comandante Luciano Serra Dentinho e tenente-coronel Francisco José Dentinho.

José Gonçalves

Também no passado dia 27 de Junho faleceu em Tavira, após prolongado sofrimento, o sr. José Gonçalves, mestre de obras da Câmara, aposentado e figura muito conhecida na cidade. Contava 74 anos e era natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Francisca da Encarnação Parreira e era pai da sr.ª D. Maria Idalina Gonçalves Nunes Gonçalves, esposa do sr. João Faustino Nunes Gonçalves.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, na tarde de 28, após ter sido celebrada Missa de Corpo Presente, na Capela do Calvário.

João Evangelista da Quinta

No passado dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade, de doença súbita, o sr. João Evangelista da Quinta, de 42 anos de idade, motorista de praça, natural da Conceição de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria José Chumbinho da Quinta e era pai do menino João Chumbinho da Quinta e irmão da sr.ª D. Amália da Quinta Palma Horta e dos srs. Fernando da Quinta, Damiano da Quinta e José da Quinta.

A sua morte causou profundo pesar na cidade onde gosava de gerais simpatias.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de S. José, de onde na tarde de 4 se realizou o funeral com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Recrutamento de Mancebos

Voluntários com destino aos

Cursos de Oficiais Milicianos

Técnicos e Navegadores

Até ao próximo dia 12 de Agosto está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores.

São condições de admissão, entre outras, ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento; estar autorizado a alistam-se por seus pais ou tutores, se não for emancipado; ter a altura mínima de 1,62 m. e possuir aptidão física necessária; ter como habilitações mínimas a aprovação no 3.º ciclo liceal ou equivalente; ser solteiro ou viúvo sem encargos de família.

Tem preferência na admissão os mancebos que se comprometerem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

JOAMOR

COBRANÇA FÁCIL...

DE

...DÍVIDAS DIFÍCEIS

EDIÇÃO ACTUALIZADA
E MUITO AMPLIADA

336 Páginas — 70\$00 — Nas boas
Livrarias e no Depósito:

R. Carlos Mardel, 92-98, 4.º, Di.º
(TEL. 720919) — LISBOA 1

JOAMOR

VENDE-SE

Um prédio com todas as dependências e terra de semear, no sítio do Fundo, Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender, dirigir-se a Joaquim Martins, na Quinta do Pinheiro, Luz de Tavira.

ADS PEQUENOS CAPITALISTAS

A CONFIDENTE, a maior organização do País, em compra, venda e hipoteca de propriedades, coloca capitais a partir de 10.000\$00 com garantia hipotecária, ao juro da Lei, pago adiantadamente.

A CONFIDENTE

Rossio 3-2.º Tel. 36 93 84 LISBOA

NÃO alimentamos a mais pequena má vontade contra as entidades que superintendem nos serviços de iluminação e limpeza.

Que calor abraçador! Mal despontou o Verão, Que afrontamentos, que horror!

Banhos por baixo e por cima, De semi-cúpio ou banheira, Só assim se reanima O corpo, a matéria prima, Que vive nestra brazêira.

O duche, os banhos de mar, - Isto é uma coisa que assombra! Não conseguem refrescar, Nem ao menos acalmar, Estes trinta graus à sombra.

Não é excentricidade E a gente já não se zanga, Podem andar à vontade Pelas ruas da cidade De mini-saia ou de tanga.

Se isto continua assim, Quero ver o que não vi, A circular junto a mim Ou passear no jardim Meninas de bikini.

O calor a tudo obriga, Que horizontes visuais! O olhar já não se abriga Numa coxa ou numa liga Nestes dias estivais...

Pra ele não há mistérios, Desvendou tudo de facto, E sem causar despautérios Já percorre os hemisférios Como um arão de jacto.

Mas, se isto assim continua, Se não lhe põem tração, Essa gente semi-nua Que hoje circula na rua, Andará à Pai Adão.

Zé da Rua

Um Jardim Infantil

(Continuação da 1.ª página)

Para a Criança, o problema reveste-se de uma maior importância, dado que ela é um ser muito especial.

Imaginemo-nos, no tempo das sementeiras. Se houver chuva e Sol no devido tempo, se houver cuidados e adubos que não sejam a mais, a semente medrará e a safra será boa.

O medo de certas brincadeiras, num jardim, é vencido. Assiste-se então a um encorajamento, dentro do espírito infantil, pois que houve a vitória do medo.

Também no jardim infantil, a criança é obrigada ao convívio com outras, a acamarar, a decidir, a começar a ter pequenas responsabilidades.

Simultaneamente com o desatrofamento psíquico, vem a desenvoltura, o à-vontade físico, proporcionado pela maior gama possível de diversões-obstáculos.

Também os pais são beneficiados com a construção deste Mundo dos seus filhos. Sabê-los isentos do perigo da rua, vigiados, onde estão, representa repouso e uma relativa despreocupação.

Uma flor, água e bichos, completariam o quadro. Attingir-se-ia, para além do aspecto diversão, o aspecto educativo, com essa trilogia, essência da própria vida.

Num Mundo cada vez mais mecanizado, é necessário «fabricar» um Éden para que a criança possa ser livre como a livre ave, sem que seja obrigada a viver demasiado cedo a vida dos adultos; para que ela tenha a sua infância, para que a criança possa ser total e completamente criança.

Tudo tem o seu tempo. A Infância, é o instante dum tempo feito de instantes.

Cada nova geração, é sempre o futuro prédio dum país. Cada prédio, precisa de alicerces. Uma das pedras dos alicerces, chama-se Jardim Infantil.

Tavira, 21 de Junho de 1968

Guido Neto

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Por motivo que ignoramos, não recebemos esta semana a habitual colaboração lisboeta, tanto do agrado dos nossos leitores, subscrita pelo nosso prezado amigo e colaborador, sr. professor Trindade e Lima.

Não sabemos se atribuir o facto a umas merecidas férias se a eventual extravio de correspondência. Até quinta-feira, à hora da distribuição do correio da tarde, não chegaram os simpáticos «Pequenos Apontamentos» com que semanalmente costumamos brindar os nossos leitores e de cuja falta vão decerto estranhar. Aguardemos as notícias.

pela CIDADE

Agenda. Telefones úteis: Hospital e Maternidade . . . 54 Bombeiros . . . 111 Polícia . . . 135 Guarda N. Republicana . . . 11 Câmara . . . 7

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais: Às 8 horas - N. Sr.ª da Ajuda. Às 9,30 horas - Santa Luzia. Às 11 horas - Santa Maria do Castelo. Às 19 horas - São Francisco.

Misericórdia de Tavira

Serviços Clínicos para o mês de Julho de 1968. Enfermarias e Maternidades - Drs Jorge Caramelo, Morais Simão e Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral - De 1 a 15, dr. Jorge Caramelo, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Morais Simão, às 18 horas.

Consulta Externa de Cirurgia Geral - Dias 6 e 20, dr. Renato Mansinho da Graça, às 14 h.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia - Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia - Às sextas-feiras às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Consulta Externa de Urologia - Dia 31, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental - Dia 27, dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. - De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Caramelo, às 18 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises - De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana: Domingo - Arabesco (comédia) com Gregory Peck, 12 anos. Quinta-feira - O Senhor da Guerra, (aventuras) com Charlton Heston e A Descoberta de Hong-Kong, (drama) com Dalida, 17 anos.

Farmácia de serviço

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

UM LIVRO

(Continuação da 1.ª página)

vols. «O Livro das Raparigas», tão ávida e apaixonadamente lido. As suas adaptações cinematográficas e romances policiais foram outros tantos títulos de glória.

Saudação e Despedida

(Continuação da 1.ª página)

Desejo tão somente marcar neste semanário a minha presença.

Presença e passagem de cerca de dois meses, que forças caprichosas da vida me detiveram entre vós.

Não o lamento todavia. E porque haveria de o fazer!...

Foi pois, esta hospitaleira cidade de Tavira que durante o curto (mas longo) espaço de tempo, me acolheu do modo que lhe é tão peculiar.

Foi nela que modestamente vislumbrei uma aspiração que é de muitos e se chama Algarve. Foi ela também que pode ouvir-me o humor franco do meu optimismo ou as lamentações que a disposição dos mais difíceis momentos conseguem atraí-lo.

Tudo porém é efêmero e passa veloz...

Parece ironia que, com tanta serenidade, sempre com serenidade, tudo se processe rápida e tumultuosamente.

O fim começa a chegar. Está no princípio. O fim que afinal, logo desde o princípio é desejado. Mas quando realmente chega, sempre nos apetece recordar o primeiro dia. No passado também há algo que interessa para o futuro!

E para quê agora contar-vos uma história da Praia ou do café; um dia na Atalaia ou na colina? Vós melhor do que eu, conhecei-las de todos os dias.

E porque divagar é um acto da disposição, para o qual não estou propenso, limitar-me-ei a dedicar a todos os tavirenses as minhas saudações e o meu obrigado.

Brevemente, com a mesma serenidade imperceptível e embora desejoso do regresso, olharei uma vez mais para trás e num indelével murmúrio sibilarei, Adeus.

Nany

TOTOBOLA

45.ª jornada - 14/7/68

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 15 rows and 2 columns: Team name and score. 1 Vizela - Braga . . . x, 2 Salgueiros - Varzim . . . x, 3 Leixões - Guimarães . . . 1, etc.

V. P.

FUTEBOL

Taça Ribeiro dos Reis

Estamos a chegar ao final desta época e nos jogos realizados no passado domingo em que tomaram parte as equipas algarvias, os resultados foram os seguintes:

Olhanense, 0 - C. U. F., 1. Portimonense, 2 - Cova da Piedade, 0.

Amãhã, o Olhanense defrontará o Sesimbra e o Portimonense irá até ao Barreiro defrontar a C. U. F.

PERDEU-SE

Cadela de muita estima, cõr de grão. Resposta a esta Redacção.

JACINTO PIRES FALEIRO

Pede-nos o nosso confratão e assinante sr Jacinto Pires Faleiro, há anos residente em Mohammedia, que transmitamos a todos os seus familiares e amigos, de que se encontra em franca convalescência do grave desastre de que foi vítima em 24 de Abril do corrente ano.

Em breve vai retomar as suas actividades profissionais, desejando em Setembro, época das suas férias, visitar a sua terra natal para abraçar os parentes e amigos.

Resta-nos, porém, desejar-lhe o mais rápido e completo restabelecimento.

1.º SALÃO DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Da responsabilidade do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, fica a segurança e conservação das obras de arte durante a exposição, não se responsabilizando nem pelo seu envio nem pela sua devolução.

O júri atribuirá os seguintes prémios:

Grande Prémio - Troféu de Arte SNI e cinco dias de estadia no Algarve, nos meses de Novembro a Janeiro.

Óleo - 1.º prémio, Medalha vermelha e três dias de estadia no Algarve nos meses de Novembro a Janeiro; 2.º prémio, Medalha de prata; 3.º prémio, Medalha de bronze.

Aquarela - 1.º prémio, Medalha vermelha e três dias de estadia no Algarve nos meses de Novembro a Janeiro; 2.º prémio, Medalha de prata; 3.º prémio, Medalha de bronze.

Desenho - 1.º prémio, Medalha vermelha e três dias de estadia no Algarve nos meses de Novembro a Janeiro; 2.º prémio, Medalha de prata; 3.º prémio, Medalha de bronze.

Guache - 1.º prémio, Medalha vermelha e três dias de estadia no Algarve nos meses de Novembro a Janeiro; 2.º prémio, Medalha de prata; 3.º prémio, Medalha de bronze.

Gravura - 1.º prémio, Medalha vermelha e três dias de estadia no Algarve nos meses de Novembro a Janeiro; 2.º prémio, Medalha de prata; 3.º prémio, Medalha de bronze.

Menções honrosas.

Ao mesmo júri cabe o direito de propor outros prémios ou de não atribuir estes.

As obras de arte são propriedade dos seus autores, mas podem ser adquiridas desde que venham marcadas nos preçário do catálogo, cabend. às Câmaras Municipais, ao G. D. T. A. e aos Órgãos Locais de Turismo o direito de preferência.

Esta exposição de arte pode ser repetida noutro local, mas sempre se dará conhecimento aos autores ou proprietários dos trabalhos.

O prazo para a entrega das obras será até ao próximo dia 31 de Julho na Av. da República, 72, em Faro. Todos os concorrentes se subordinam às condições deste regulamento e das decisões do júri não há recurso, podendo no entanto o júri levar em conta quaisquer sugestões dos concorrentes, desde que não envolvam a classificação dos trabalhos.

Conjuntamente com o «1.º Salão do Algarve» será apresentada uma exposição de arte moderna, constituída por obras da colecção do S.N.I e por outras que o mesmo Organismo reunirá. Em sala especial figurará, em homenagem à memória de Bernardo Marques, grande pintor da nossa Província, um núcleo de pinturas e desenhos do espólio do artista, generosamente cedido pela família.

Pela Imprensa

Portugal Popular

Iniciou a sua publicação com boa apresentação gráfica e interessante colaboração o semanário, jornal independente dos portugueses emigrantes na Europa, que se publica em Paris, mas é impresso em Portugal.

É seu Director-Geral o sr. dr. Fonseca Macedo e seus directores-adjuntos os srs António Pardal e J. Assunção e editor o sr. S. Carvalho. Recebemos com prazer a visita do nosso colega a quem desejamos muitas prosperidades em prol da defesa dos portugueses espalhados pela Europa.

ARRENDAR-SE

Propriedade de regadio com pomar de citrinos, abundância de água, 2 motores e todos os cómodos, próximo de Alfândaga, junto à Estrada Nacional. Informa na Praça da República, 9 - Telefone 30 - Tavira.

Novas Publicações ALGARVE ILUSTRADO

ÉIS que surge à luz da ribalta, numa destas luminosas manhãs de Junho, uma revista ilustrada algarvia dirigida pela sr.ª D. Maria Fernanda Attayde Ferreira e de que é seu editor o sr. António Gomes Afonso e tem por seus redactores principais os srs. Carlos Silvestre e Nunes Cabeçadas.

São nomes algarvios que tomam sob os seus ombros o encargo de publicar uma revista do Algarve para os portugueses de todo o mundo.

Bem apresentada, com excelentes fotografias e atraentes entrevistas, artigos de palpitante interesse turístico, ela já está como pregão das belezas do Algarve.

Só uma coisa resta - acarinhá-la para que ela cresça e marque a sua presença nos meios turísticos nacionais e internacionais como veículo de propaganda da nossa linda província.

Felicitemos os seus arrojados fundadores, fazendo votos pelas prosperidades de «Algarve Ilustrado». Iniciativa a todos os títulos digna de louvor.

Muito embora surjam por toda a parte os que pretendem desvirtuar o trabalho alheio, ela é já para todos os algarvios uma realidade palpável e como tal digna de apoio.

IV Campeonatos Nacionais dos C. T. T. - 1968

A Comissão Directiva do Centro de Desporto Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T., Delegação de Faro, recebemos um amável officio de agradecimento pela colaboração dada pelo nosso jornal à realização dos mesmos.

E' com prazer que registamos tão simpático gesto.

Lota de Tavira

Valor das capturas de pescado, efectuada pelas embarcações que se dedicam à pesca artesanal, no p.º p.º mês de Junho, nas seguintes lotas:

Table with 2 columns: Lot name and value. Tavira . . . 764.842\$00, Santa Luzia . . . 85.856\$00, Cebenas . . . 39.234\$50, SOMA . . . 889.932\$50